



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Centro de Educação- CEDU  
Maceió - Alagoas - Brasil

## **Alfabetização de alunos com deficiência: o Estado da Arte de Teses e Dissertações Brasileiras**

Elisane Barbosa de Araújo (PPGE/UFAL)  
Lisaraujo2022@gmail.com  
Phelipe Lins de Moura (PPGE/UFAL)  
phelipemoura13@gmail.com

### **RESUMO:**

O presente artigo tem por objetivo mapear e analisar as pesquisas realizadas no Brasil sobre o processo de Alfabetização com ênfase nos alunos com deficiência. Nos últimos anos, muitos educadores de escolas públicas brasileiras têm se deparado com a presença de alunos com deficiência matriculados em suas turmas, em diferentes níveis de ensino. Os resultados do Censo realizado pelo INEP/MEC apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns da Educação Básica. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa do tipo Estado da Arte, Para sistematizar o estado da arte foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantiqualitativa, o qual visa alcançar um aprofundamento sobre as publicações relevantes presentes na literatura nacional sobre os temas: Alfabetização e pessoas com deficiência. O artigo se faz relevante por refletir sobre a alfabetização no universo da educação especial, rompendo com o capacitismo, e buscando contemplar o direito à acessibilidade, direito de uma educação de qualidade a todos, envolvendo profissionais capacitados para atuar fomentando novos olhares para as diversidades que formam as salas de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** alfabetização, inclusão, Estado da arte, alunos com deficiência.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem por objetivo mapear e analisar as pesquisas realizadas no Brasil sobre o processo de Alfabetização com ênfase nos alunos com deficiência. Nos últimos anos, muitos educadores de escolas públicas brasileiras têm se deparado com a presença de alunos com deficiência matriculados em suas turmas, em diferentes níveis de ensino. Os resultados do Censo realizado pelo INEP/MEC

apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns da Educação Básica.

Pensar a aquisição da tecnologia da leitura e da escrita num contexto de alunos com necessidades educacionais é uma temática atual e necessária, considerando a centralidade dessa aprendizagem para a ampliação das possibilidades de leitura de mundo, integração e sobretudo de desenvolvimento por inteiro de estudantes, por meio de um trabalho colaborativo de efetivação de um direito de todos.

O olhar para a aprendizagem do aluno da educação especial é transdisciplinar, pois contemplam não apenas professores, mas toda a escola, num sentido de fomentar caminhos para articulação de novas perspectivas de atuação para desenvolver uma prática pedagógica que una os saberes necessários para atender as singularidades que perpassam o cotidiano escolar.

O ambiente escolar é composto por um universo de pessoas com suas heterogêneas e sobretudo permeadas por singularidades, cabe à escola estabelecer a inclusão de alunos com necessidades especiais, priorizando o direito à uma educação humanitária, de combate à todas práticas discriminatórias e preconceituosas, valorização de conscientização de uma educação de qualidade para todos.

A alfabetização (SOARES, 2004), fundamental na de aprendizagem inicial das crianças, jovens ou adultos, é um processo que mobiliza diversos aspectos do aluno, considerando as necessidades especiais de aprendizagem e para estabelecer a mediação pedagógica que o contempla, é preciso conhecer o aluno integralmente, seu contexto, suas necessidades e construir por meio da articulação de diversos profissionais

O artigo se faz relevante por refletir sobre a alfabetização no universo da educação especial, rompendo com o capacitismo, e buscando contemplar o direito à acessibilidade, direito de uma educação de qualidade a todos, envolvendo profissionais capacitados para atuar fomentando novos olhares para as diversidades que formam as salas de aula.

## **2. Metodologia**

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa do tipo Estado da Arte que, segundo Ferreira (2002), pode ser definido como uma modalidade de pesquisa bibliográfica que tem por objetivo:

O desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (p. 258).

Assim, busca-se aprofundar as discussões sobre os estudos que estão sendo realizados, “tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado” (FERREIRA, 2002, p. 258).

Para sistematizar o estado da arte foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantiqualitativa, o qual visa alcançar um aprofundamento sobre as publicações relevantes presentes na literatura nacional sobre os temas: Alfabetização e pessoas com deficiência.

### **3. Procedimentos para a coleta de dados**

O processo de busca e seleção das dissertações e teses ocorreu durante o mês de setembro de 2022. Para isso, foi realizada uma extensa revisão da literatura na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O primeiro passo da busca foi a identificação do descritor mais relevante para o tema na BDTD. Como critério de inclusão das dissertações e teses utilizou-se: trabalhos realizados nas universidades brasileiras, que tenham como sujeitos/participantes (diretos e/ou indiretos) pessoas com deficiência e realizados no âmbito da Educação Básica com enfoque na alfabetização.

#### **3.1. Levantamento das teses e dissertações referentes à pesquisa**

O levantamento de produções bibliográficas abrangeu o período dos últimos cinco anos (de 2017 a 2022), utilizando para a busca os descritores: "ALFABETIZAÇÃO" AND "DEFICIÊNCIA".

Tendo como esse o ponto de partida, foram realizadas as seguintes etapas para a constituição do corpus:

a) Pesquisa de produções científicas sobre alfabetização e alunos com deficiência: nessa primeira etapa foram identificadas 51 trabalhos (40 dissertações e 11 teses). Entretanto, após análise inicial, foram identificadas dissertações e teses que não atendiam aos critérios. Utilizando esses critérios, chegou-se ao total de 70 trabalhos (53 dissertações e 17 teses).

b) Como resultado desta análise, dos 51 trabalhos anteriormente apontados, 11 foram selecionados ( 8 dissertações e 3 tese), utilizando como critérios os trabalhos realizados na educação básica, que discutem sobre alunos com deficiência e alfabetização.

c) Leitura dos resumos das publicações disponibilizadas nas bases de dados em questão e construção de sínteses prévias dos 11 trabalhos, considerando o período de publicação, o nível (M/D), a Instituição, o Programa de Pós-Graduação, o Orientador, o Financiamento, o objetivo, o tipo de pesquisa, as técnicas e instrumentos de coleta de dados, os sujeitos participantes, o local da pesquisa, o procedimento de análise, os fundamentos teóricos e/ou autores e os resultados.

### **3. 1. 1 Busca no site do programa de pós-graduação**

A partir da seleção feita a partir da leitura dos resumos, as teses e dissertações foram acessadas na íntegra nos bancos de cada site dos programas de pós-graduação indicados e/ou da respectiva universidade a qual o programa estava vinculado.

Com isso, foram objetos do presente estudo as 11 pesquisas relacionadas a seguir: Perpetuo (2020), Silva (2018), Martins (2022), Castro (2019), Noletto (2017), Almeida (2017), Silva (2018), Costa (2021), Arantes (2021), Carvalho (2018) e Mendes (2017).

### **3.2 Procedimentos para análise da produção científica**

Para a análise dos dados dessas 11 produções, foram utilizadas técnicas de organização e categorização. Segundo Ludke e André (1986, p. 45), “a tarefa da análise implica, num primeiro momento, a organização de todo o material, dividindo-o

em partes, relacionando essas partes e procurando identificar nele tendências e padrões relevantes”. Ao detectar “[...] temas e temáticas mais frequentes, esse procedimento, essencialmente indutivo, vai culminar na construção de categorias” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 42).

A leitura dos resumos dessas produções culminou na necessidade de se organizar os dados. Para isso, foi elaborada uma ficha de resumo de teses e dissertações, visando coletar os principais pontos dos objetos da pesquisa. Foi preenchida uma ficha para cada pesquisa, contendo os dados de identificação do estudo, sujeitos e resultados.

Essa organização nos levou a categorizá-las da seguinte forma: identificação da pesquisa; identificação dos participantes e local das pesquisas; instituições participantes das pesquisas; processo de alfabetização; adaptações e acessibilidade durante o processo educacional; e acessibilidade nas intervenções, práticas e formações pedagógicas.

#### 4. ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES ANALISADAS

##### 4. 1 Características gerais das publicações

A seguir são apresentadas as características gerais das 11 publicações sobre alunos com deficiência e alfabetização, no período de 2017 a 2022, pesquisados na base de dados Pesquisa Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

As 11 pesquisas objeto deste estudo foram mapeadas e apresentadas no Quadro 1 e referenciadas como P1, P2, P3... até P11, com especificação de ano de defesa, autor, título, Instituição de Ensino Superior (IES), Programa de Pós-graduação e nível de ensino, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Mapeamento das produções selecionadas para a presente pesquisa por Ano, Título, IES, Programa de Pós-Graduação e Nível de Ensino

Nº	Ano	Autor	Título	IES	Programa de Pós-graduação	Nível: M/D
P1	2020	PERPETUO	A alfabetização de crianças com diagnóstico de deficiência intelectual: um estudo de caso em uma escola pública municipal	UNINOVE	Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais	M
P2	2018	SILVA	Alfabetização e inclusão: o trabalho com a consciência fonológica e o desenvolvimento da escrita em um aluno com deficiência intelectual	UFPE	Programa de Pós Graduação em Educação	M

<b>P3</b>	2022	MARTINS	Multiplataformas e educação (me)de/com letras, alfabetização, inclusão e conhecimento de mundo	UNINTER	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação e Novas Tecnologias	M
<b>P4</b>	2019	CASTRO	O desenvolvimento da escrita de estudantes com deficiência intelectual: uma análise sobre o uso de recursos de comunicação aumentativa e/ou alternativa no atendimento educacional especializado	UFC	Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira	M
<b>P5</b>	2017	NOLETO	A construção do número pela criança com deficiência intelectual : a percepção entre diferentes ambientes escolares	UnB	Pós-Graduação em Educação	M
<b>P6</b>	2017	ALMEIDA	Jovens e adultos em escola especial para pessoas com deficiência intelectual: escolarização em debate	UFSCar	Programa de Pós-Graduação em Educação	M
<b>P7</b>	2018	SILVA	Alfabetização e letramento de crianças cegas em diferentes contextos	UFMG	Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social	D
<b>P8</b>	2021	COSTA	Os sentidos atribuídos por professoras de 2º ano do ensino fundamental às práticas docentes de alfabetização de alunos com deficiência intelectual	UFC	Programa de Pós-Graduação em Educação	D
<b>P9</b>	2021	ARANTES	Práticas pedagógicas de acesso à língua escrita e deficiência intelectual: um estudo em classe regular de ensino	PUC	Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade	D
<b>P10</b>	2018	CARVALHO	Formação docente a partir de um manual pedagógico ilustrado para gamificação de atividades como estratégia na alfabetização inclusiva	UTFPR	Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	M
<b>P11</b>	2017	MENDES	A formação do professor alfabetizador de crianças com deficiência na rede pública estadual de ensino de Santa Catarina	UNISUL	Programa de Pós-Graduação em Educação	M

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4. 2 Objetivos e resultados das Dissertações e Teses

Considerando os objetivos e os resultados das Dissertações e Teses, estes foram organizados em 3 categorias: a) Intervenção e formação pedagógica; b)

Materiais e recursos pedagógicos; c) Processo de alfabetização. O quadro 4 mostra essa distribuição:

Quadro 2 - Distribuição das Dissertações e Teses conforme objetivos e resultados

Categorias	Autores e ano da publicação
Processo de alfabetização	Perpetuo (2020), Noletto (2017), Almeida (2017), Silva (2018)
Materiais e recursos pedagógicos	Martins (2022), Castro (2019), Carvalho (2018)
Intervenção e formação pedagógica	Silva (2018), Costa (2021), Arantes (2021), Mendes (2017)

Fonte: Elaborado pelos autores

A seguir, são apresentados esses resultados por cada categoria.

### **Processo de alfabetização**

Nessa categoria, as dissertações e as teses tinham objetivos relacionados ao processo de alfabetização de estudantes com deficiência. Essas produções consideram a condição de alfabetização e letramento (KLEIMAN,1995).

Perpetuo (2020), em sua dissertação, propôs como objeto de estudo o processo de alfabetização de duas crianças com diagnóstico de deficiência intelectual, para assim, observar que é possível alfabetizar crianças com diagnóstico de deficiência intelectual, para tanto é necessário olhar para as potencialidades da criança.

A dissertação feita por Noletto (2017) teve como objetivo analisar os processos mentais associados à construção do número desenvolvidos na sala de aula e na sala de recursos por uma criança com deficiência intelectual em fase de alfabetização.

Almeida (2017), em sua dissertação, analisou a condição de alfabetização de jovens e adultos, na escola especial para pessoas com deficiência intelectual e propôs a reflexão acerca da finalidade educacional da escola especial.

Silva (2018), em sua tese, buscou investigar os processos de alfabetização e letramento da criança cega em um contexto cultural vidente para conhecer e compreender os significados construídos sobre os eventos e práticas de letramento vivenciados por duas crianças com cegueira congênita em seus contextos socioculturais.

## **b. Materiais e recursos pedagógicos**

Nessa segunda categoria, reunimos as dissertações e as teses que tratam sobre os suportes, os recursos de tecnologia assistiva e os materiais didáticos. Esses elementos são essenciais para a pessoa com deficiência realizar seu percurso educacional com recursos básicos e atingir a aprendizagem com qualidade, equiparando condições e favorecendo a independência, sendo um meio de acesso à informação.

Martins (2022), em sua dissertação, desenvolveu um material destinado a pessoas com Deficiência Intelectual com uso de multiplataformas de/com letras, inclusão e conhecimento de mundo.

A dissertação feita por Castro (2019) analisou as contribuições da Comunicação Aumentativa e /ou Alternativa (CAA) para a aprendizagem da língua escrita de alunos com Deficiência Intelectual (DI) no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Carvalho (2018), em sua dissertação, desenvolveu um Manual Pedagógico Ilustrado com orientações didáticas para gamificação de atividades pedagógicas na alfabetização de alunos com deficiência intelectual.

Os materiais e recursos pedagógicos são ações implementadas pelos sistemas de educação, como uma forma de garantir a permanência dos estudantes com deficiência, permitindo a criação de ambientes favoráveis, espaços acessíveis, materiais e recursos adaptados, livros em Braille, computadores adaptados com leitores de tela, monitorias, aplicativos e programas.



Dessa forma, os alunos conseguem se desenvolver nas atividades de uma forma produtiva e autônoma, participando da vida educacional e podendo se sentir realmente integrante da comunidade escolar. Assim, os suportes, recursos de tecnologia assistiva e materiais didáticos são determinantes à permanência bem sucedida dos alunos com deficiência (CASTRO; ALMEIDA, 2014).

#### **4. 3 Intervenção e formação pedagógica**

Nessa terceira e última categoria, analisamos as dissertações e as teses com objetivo a análise das intervenções, práticas e formações pedagógicas para a promoção da inclusão de estudantes com deficiência, garantindo assim condições de acessibilidade nas práticas pedagógicas, de tal forma, que superem os obstáculos para aprendizagem.

A dissertação feita por Silva (2018), teve como objetivo analisar como intervenções pedagógicas com atividades de consciência fonológica podem favorecer o desenvolvimento de habilidades de escrita de um aluno com deficiência intelectual matriculado no 1º ano do ensino fundamental da Rede Municipal do Recife.

Costa (2021), em sua tese, analisou os sentidos atribuídos, por professoras do 2º ano do ensino fundamental, às práticas docentes de alfabetização de alunos com deficiência intelectual matriculados em turmas comuns.

A tese feita por Arantes (2021), analisou o ensino da língua escrita para um aluno com deficiência intelectual, inserido no sistema regular de ensino da Prefeitura Municipal de São Paulo, expresso pela prática pedagógica de professora regente de classe e pela estagiária de apoio, por meio de gravações em vídeo e registros em caderno de campo, os quais, após sua transcrição e organização, resultaram em cinco cenas que procuraram registrar detalhadamente as ações que visaram o desenvolvimento de sua escrita.

Mendes (2017), em sua dissertação, buscou compreender a formação inicial e continuada dos professores que trabalham no ciclo alfabetizador: 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, com crianças com deficiências, e ou Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, nas escolas públicas da Gerência Regional de Educação – GERED de Tubarão, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Educação – SED, no estado de Santa Catarina.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apontou que a alfabetização, que marca a entrada das pessoas no âmbito da aquisição da língua escrita, perpassa por processos desafiadores e em se tratando do trabalho desenvolvido no que tange à educação especial percebemos a necessidade de refletir sobre estes cenários.

As práticas que se mostraram mais eficazes no que se refere ao ensino-aprendizagem da alfabetização em alunos com necessidades educacionais especiais, foram práticas que mobilizam de forma integrada a participação dos mesmos, pois ao passo que se percebe autor de suas vivências e aprendizagens o processo de significações ampliam as possibilidades construções de sentidos.

Ao passo que contempla o aluno enquanto autor de seu processo de aprendizagem, o professor amplia os momentos de prática efetiva do aluno, a intervenção pedagógica desponta na perspectiva de construção de espaços de integração e interação, fomentando momentos em que haja a reflexão sobre a língua e a linguagem.

Considerando que o processo de ensino e aprendizagem do sistema de escrita alfabética perpassa pela imersão dos sujeitos em práticas situadas e reais de comunicação, para além do contato com textos que circulam socialmente, isto é, para além dos muros da escola, tendo como objetivo a autonomia para a construção de textos em suas múltiplas representações.

Fomentar discussões em torno da alfabetização se faz necessário por compreender que a escola, maior agência de letramento, é composta por pessoas complexas e heterogêneas, que trazem consigo a diversidade de suas culturas e vivências e é importante que sejam compreendidas em primeiro lugar enquanto pessoa de essência única que é sobretudo transdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Míriam Elena Cesar. **Jovens e adultos em escola especial para pessoas com deficiência intelectual: escolarização em debate**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9341>.

ARANTES, Luciana Nascimento Crescente. **Práticas pedagógicas de acesso à língua escrita e deficiência intelectual: um estudo em classe regular de ensino**. 2021. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

CARVALHO, Fernanda Beatriz da Costa Miranda de. **Formação docente a partir de um manual pedagógico ilustrado para gamificação de atividades como estratégia na alfabetização inclusiva**. 2018. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2018.

CASTRO, Janaina Luiza Moreira. **O desenvolvimento da escrita de estudantes com deficiência intelectual: uma análise sobre o uso de recursos de comunicação aumentativa e/ou alternativa no atendimento educacional especializado**. 2019. 240f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza(CE), 2019.

CASTRO, S. F. de; ALMEIDA, M. A. Ingresso e permanência de alunos com deficiência em universidades públicas brasileiras. **Rev. Bras. Educ. Espec.**, Marília, v. 20, n. 2, p. 179-194, jun. 2014.

COSTA, Francisca Mônica Silva. **Os sentidos atribuídos por professoras de 2º ano do ensino fundamental às práticas docentes de alfabetização de alunos com deficiência intelectual**. 2021. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Merielen Carvalho Ferreira. **Multiplataformas e educação (me)de/com letras, alfabetização, inclusão e conhecimento de mundo**. 2022. 110f. Dissertação - Centro Universitário Internacional UNINTER, 2022.

MENDES, Rita de Cássia Cardoso. **A formação do professor alfabetizador de crianças com deficiência na rede pública estadual de ensino de Santa Catarina**. 2017. 115f. Dissertação - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2017.

NOLETO, Carine Almeida Silva. **A construção do número pela criança com deficiência intelectual: a percepção entre diferentes ambientes escolares.** 2017. 148 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PERPETUO, Regina Célia Fernandes da Costa. **A alfabetização de crianças com diagnóstico de deficiência intelectual: um estudo de caso em uma escola pública municipal.** 2020. 118 f. Dissertação( Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização: “Dilemas da Prática”.** In: KRAMER, Sonia et al (org). Rio de Janeiro: Ltda., 1986.

KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In:\_\_\_\_\_. (org.) **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, Mercado das Letras, 1995.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. n. 25. jan /fev /mar /abr 2004.

SILVA, Ariana Santana. **Alfabetização e inclusão:** o trabalho com a consciência fonológica e o desenvolvimento da escrita em um aluno com deficiência intelectual. 2018. 200 f .Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

SILVA, Kátia Regina, **Alfabetização e letramento de crianças cegas em diferentes contextos.** 2018. 229 f. Tese - (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 2018.